A apresentação da obra decorreu no Salão Nobre da Universidade do Minho

Obra completa de António Vieira plena de actualidade

UMINHO
| Isabel Vilhena |

Mais de quatro séculos depois do seu nascimento, é editada a obra completa do Padre António Vieira.

O ambicioso projecto, dirigido por José Eduardo Franco e Pedro Calafate, foi apresentado ontem pelos seus autores, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho.

Esta edição em trinta volumes é o resultado do notável trabalho pioneiro de pesquisa e localização de todos os escritos do Padre António Vieira, levado a cabo ao longo da última década por uma equipa multidisciplinar constituída pelos maiores especialistas luso-brasileiros em Literatura, Filologia Clássica, Linguística, História, Paleografia, Filosofia, Teologia e Direito.

De acordo com Pedro Calafate, um dos coordenadores do projecto "das 15 mil páginas, cerca de um quarto são de inéditos ou textos parcialmente inéditos, da autoria de Vieira, nomeadamente teatro e poesia, que até os investigadores desconheciam. Foi possível colmatar uma grave lacuna da nossa cultura, disponibilizando ao grande público toda a obra do maior orador português de todos os tempos".

Trata-se de uma obra abrangente com cartas, sermões, profecias, política, escritos sobre os judeus e os índios, poesia e teatro, incluindo textos inéditos.

Acílio Rocha, conferencista convidado destacou o homem à frente do seu tempo. "O seu posicionamento sobre o reconhecimento íntimo enquanto pessoa, o seu inconformismo perante o vergonhoso instituto da escravidão, a tolerância religiosa que irradiava na sua palavra e acção revelam posições políticas da sua dimensão humana incomum na sua época".

ROSA SANTOS

A obra completa do Padre António Vieira foi apresentada ontem no Salão Nobre da Reitoria da UMinho

Acílio Rocha acrescentou que o que "é extraordinário nos sermões do Padre António Vieira, que atravessaram quatro séculos, é que parecem escritos sob medida para a nossa sociedade. Se as suas palavras ecoam no presente é porque muitas das suas críticas à escravatura, à intolerância religiosa, ao preconceito étnico, à injustiça distributiva continuam actuais".

O projecto 'Vieira Global' vai incluir no futuro a concretização de um Dicionário Multimédia de Vieira, pensado sobretudo para as escolas e para as novas gerações e a edição e tradução das obras mais emblemáticas do sacerdote e pregador jesuíta em 12 línguas, incluindo o árabe e mandarim.